

353.98122

R 382







2  
d. 2-7-10  
Chambers

339



ESTADO DO PIAUHY



# RELATORIO

---

APRESENTADO AO EXMO. SNR.  
GOVERNADOR, DR. JOÃO DE DEUS PI-  
RES LEAL, PELO SECRETARIO DE ES-  
TADO DA FAZENDA, DR. ANTONIO  
CHRYSIPPO DE AGUIAR.

EXERCICIO DE 1929

THERESINA  
IMPRESA OFFICIAL

1930

9489 22 11 48



EXMO. SNR. GOVERNADOR:

No cumprimento de um dispositivo legal, apresento a V. Excia. o meu segundo relatório, dos trabalhos e actos administrativos a cargo da Secretaria de Estado da Fazenda e relativos ao exercício de 1929.

Posso, felizmente, afirmar a V. Excia, que o equilibrio orçamentario foi perfeitamente mantido, o que vem evidenciar o zelo e a previdencia com que se tem conduzido o seu Governo, muito especialmente neste particular da publica administração.

A arrecadação excedeu a receita orçada, cobrindo desta sorte o acrescimo de despesa com os creditos especiaes e suplementares, que se fizeram indispensaveis no decorrer do exercício e permitindo o seu encerramento com saldo dinheiro.

Se atentarmos para a crise commercial que atravessamos há mais de ano, reflexo de um abalo economico-financeiro mundial, e a consequente queda de preço, por menor procura, dos nossos melhores generos de exportação, e, de outro lado, para o inevitavel aumento de dispendios, com o funcionalismo e serviços publicos inadiaveis, precizados nos quadros de demonstração da despesa, teremos, V. Excia. e

em justos motivos de satisfação com o resultado do exercício, que é objecto deste relatório.

Venham os algarismos, ao alcance de toda a gente, claros e expressivos nos quadros demonstrativos da Receita e Despesa e nos Estatísticos, destruir a mesquinha maldade dos que, pretextando diminuir a minha modesta gestão neste departamento centralizador da administração publica, tentavam ferir, intencionalmente, em cheio, os interesses vitaes do Estado, arrastando-o ao descrédito, se ouvidas e acolhidas fossem as suas mistificações grosseiras.

No relato que procurei fazer, tanto melhor quanto me foi possível, das occorências e trabalhos da Secretaria de Estado da Fazenda, no exercício findo, e nos anexos da Secção de Contabilidade e Estatística, e Directoria da Despesa, que o acompanham, penso que V. Excia encontrará os esclarecimentos economico-financeiros indispensaveis á sua Mensagem.

Remeto, em separado, submetendo á criteriosa apreciação de V. Excia, as propostas orçamentarias de Receita e Despesa do Estado para o exercício de 1930.

Com os meus agradecimentos pela confiança e cordialidade com que V. Excia. me cumulou no exercício das minhas funções, nesta Secretaria de Estado quero expressar os meus votos por que o seu patriotico governo continue a corresponder á expectativa e, a merecer a estima do nobre povo piauihyense.

Theresina, 30 de Abril de 1930

DR. ANTONIO CHRYSIPPO DE AGUIAR

Secretario da Fazenda

# RELATORIO



## RECEITA

A previsão da receita orçamentária para 1929, constante da lei n.º 1218, de 25 de Julho de 1928, foi de 4.350:000\$. A arrecadação atingiu, porem, a 4.960:465\$085, como do demonstrativo anexo, maior assim do que a previsão orçamentaria :

Orçado	4.350:000\$000
Arrecadado	4.960:465\$085
	<hr/>
A maior	610:465\$085

Tivemos, portanto, uma arrecadação menor do que a obtida no exercicio de 1928, como do meu relatório de então :

Arrec. em 1928	5.151:041\$255
Idem em 1929	4.960:465\$085
	<hr/>
A menor em 1929	190:576\$170

Muito maior o foi, entretanto, do que a maior arrecadação conseguida nos melhores anos, nos quaes houve, realmente, grande elevação de preços dos principaes generos de exportação e promissoras transacções commerciaes, autorizando larga importação de mercadorias que pagaram o imposto de Consumo, como é

notorio ter acontecido em 1923 e 1927, em cujos exercicios foram registradas, pelos Governos que precederem o actual, as mais elevadas arrecadações.

Reportemo-nos ás estatisticas

Arrecadado	A maior em 1929
Em 1923 4.050:279\$588	910:185\$497
Em 1927 4.672:403\$037	288:062\$140

É, para isto, mister não se fez aumentar impostos naquela proporção, mas apenas intensificar a fiscalização e tornar mais equitativo e racional o sistema tributario.

É, tudo mais, ao que parece, pode ser levado á conta da promitente situação financeira do Estado, que se nos depara, a qual, vencida a crise de caracter passageiro e afastadas as demais circunstancias más do momento politico, deve ser encarada como optimo prenuncio de consideravel surto economico, para dias muito proximos.

Entre os titulos de rendas, que produziram uma arrecadação a maior, destacamos os de «Abastecimento d'agua» e «Serviço de Energia electrica» que passaram a ser cobrados na Recebedoria do Estado, no segundo semestre de 1928.

#### Demonstração da Receita (quadro anexo)

1929	ORÇADO	ARRECADADO	A MAIOR
Abastecimento d'agua	75:000\$000	107:425\$400	32:425\$400
Serviço de luz	100:000\$000	148:600\$200	48:600\$200

Comparando com a arrecadação dos dois ultimos anos:

RELATORIO DE 1928	ARRECADADO	A MAIOR EM 1929
Abastecimento d'agua	99:993\$540	7:431\$860
Serviço de luz	137:951\$940	10:648\$260

RELATORIO DE 1927

Abastecimento d'agua	79:990\$880	27:434\$520
Serviço de luz	112:411\$798	36:188\$402

Mais concludente ainda será a comparação do 1º com o 2º semestre de 1928:

**Abastecimento d'agua**

1.º SEMESTRE DE 1928	2.º SEMESTRE	A MAIOR NO 2.º SEMESTRE
47:647\$340	52:346\$200	4:698\$860

**Serviço de luz**

68:321\$540	69:630\$400	1:308\$860
-------------	-------------	------------

Em virtude da lei n. 1183, de 13 de Julho de 1928, subordinando á Secretaria do Governo, entre outras repartições, a Directoria de Agricultura, Terras, Viação e Obras Publicas, ficaram os serviços de Abastecimento d'agua e energia electrica subordinados á Secretaria da Fazenda exclusivamente no que diz respeito á arrecadação das suas rendas, consoante a lista de contribuintes enviada daquela Directoria no inicio de cada mez.

E é o que temos procurado fazer, com uma eficiencia que poderia ser muito maior, mas, que, pelo exposto, nos não parece de todo desabonadora.

O imposto de industria e profissão foi o que mais excedeu a previsão orçamentaria, merecendo um computo com as arrecadações dos três ultimos anos, porque reflecte, de certo modo, o desenvolvimento commercial do Estado.

### Industria e Profissão

	ORÇADA	ARRECADADA
1929	550:000\$000	701:170\$876
1928	400:000\$000	596:130\$472
1927	400:000\$000	573:020\$100
1926	395:000\$000	458:857\$752

O quadro junto, com as percentagens calculadas sobre a receita conseguida no exercicio, dará melhor uma ideia de conjunto do que produziram os diversos titulos de rendas.

Como sempre vem acontecendo nos exercicios anteriores, continuam neste, em primeiro e segundo lugar, respectivamente, a Exportação com 40,73 % sobre a Renda Ordinaria arrecadada e Produção e Consumo com 16,40 %, ambos, entretanto, a menor do que o verificado em 1928.

	EXPORTAÇÃO		CONSUMO
1928	1.925:296\$394	1928	996:360\$340
1929	1.871:641\$216	1929	742:012\$523

A menor (1929) 53:655\$178      A menor (1929) 254:347\$817

O imposto Territorial ocupa o sexto lugar com 2,42 %; tambem menor do que o arrecadado no exercicio passado.



Esse imposto, que deve constituir a base de uma tributação racional, concorrerá, por certo, com melhor porcentagem de receita no exercício corrente, dadas as medidas postas em pratica na execução da lei orçamentaria para 1930.

## DESPESA

Orçada em 4.300:000\$000, mas acrescida de créditos especiaes e suplementares. num montante de 700:000\$000, elevou-se a autorização de despesa para o exercício de 1929 a 5.000:000\$000. O despendido em realidade entretanto, até o encerramento do exercício, somou apenas 4.931:758\$705, como do quadro «Demonstração da Despesa», apenso.

Temos assim:

Orçamento e créditos	5.000:000\$000
Despesa effectuada	4.931:758\$705
	<hr/>
Diferença	68:241\$295

Ainda pelo mesmo quadro vê-se, com clareza, que o orçamento para 1929 não somente ressentiu-se de insuficiencia na dotação de diversas rubricas, como foi falho, com relação a serviços já existentes, ou, em via de serem instalados, com autorização legal, e que não foram computados na Despesa, taes como: Hospitaes, Serviço de Saneamento Rural, Serviço do Algodão, Gabinete de Identificação e Inspectoria de Veículos. Essas falhas, como era natural, importaram na abertura imediata de créditos especiaes, alem de

outros que se fizeram indispensaveis no correr do exercicio, somando ao todo 301:051\$472, conforme a «Discriminação dos Creditos», com os respectivos Decretos. Por outro lado, a insuficiencia de diversas rubricas orçamentárias forçou a abertura de creditos supplementares, constantes do Decreto n. 1078, de 14 de Março de 1930, exercicio adicional, sendo essa insuficiencia, força é confessar, um erro cometido inicialmente, na confecção do orçamento da despesa para o exercicio de que tratamos, com relação a várias rubricas, entre as quaes avultam: «Força Militar do Estado», «Classe Inactiva», «Obras Publicas (pessoal)» e «Imprensa Official (pessoal)». Erro esse, de escassez das verbas consignadas no orçamento, posteriormente agravado com o aumento de dispêndios, consoante ás necessidades normaes do serviço publico.

Ao contrario disso, nota-se que as verbas da Secretaria da Fazenda foram dotadas com melhor precisão e despendidas com economia, apresentando saldo não pequeno, transportado para outras verbas exgotadas no fechamento do exercicio, por autorização do referido Decreto n. 1078. Assim foi que, nas rubricas «23-Secretaria de Estado», «24-Recebedoria, Mesas de Rendas», Colectorias etc. (pessoal)» e «25 Armazens, Capatazias, inclusive pessoal» houve sobras no total de 243:774\$573, como da «Demonstração da Despesa». Deste saldo, porem, deve ser deduzido... 43:908\$276, despendido a mais do orçado pela rubrica «24-pessoal».

Entre nós, no regimen de escrupulo ou timidez

administrativa e absoluta moralidade, com que, felizmente, se têm conduzido a maioria dos nossos governos, a previsão de receita calculada com pessimismo antecede e limita, rigorosamente, o orçamento da despesa, que a ela fica restrito, visto como vergonhosa é a só possibilidade de *deficit* financeiro, embora compensado, vantajosamente, por ottimo resultado economico.

Na lei de meios para o exercicio de 1929, que foi o primeiro projecto de orçamento elaborado na administração actual, reflecte-se acentuadamente, no receio que presidiu a sua previsão de rendas e na sua apertada distribuição de despesa, a apreensão de quem encarava as possibilidades financeiras do futuro por entre as aperturas de uma precaria situação que recebia.

Obedecendo, aliás, o mesmo escrupulo recomendavel de limitar, quanto possivel, a despesa á receita, quando da feitura da lei anua, para o exercicio corrente, sanaram-se muitas daquelas falhas apontadas na distribuição das verbas, como tambem regularizou-se mais a previsão da receita, dotando-a com melhor fiscalização e maiores recursos.

### Resultado do Exercicio

O resumo demonstrativo da conta do Exercicio, fornecido pela Secção de Contabilidade e apenso a este relatório, em concordancia com o "Balanço geral do Tesouro", diz bem do que foi o movimento financeiro de 1929.

Essa conta sintetisa o resultado da execução do Orçamento adicionado dos creditos especiaes e suplementares, abertos no correr do exercicio.

E, no presente exercicio, esse resultado aparece representado por 28:706\$380 . . de saldo entre a « Receita e a Despesa » e . . 146:438\$150 . . de « Moveis, Imoveis e Veículos », adquiridos e levados á respectiva conta patrimonial, que somam:

Diferença entre Receita e Despesa	28:706\$380
Moveis, Imoveis e Veículos	146:430\$140
	<hr/>
Resultado do Exercicio	175:144\$530

O suprimento das verbas exgotadas, por meio de creditos suplementares, não desequilibrou nem perturbou a execução do Orçamento, porquanto foi feita á medida que a receita a maior permitia. embora o exigissem, muitas vezes, as necessidades imperiosas do serviço publico, o mesmo acontecendo com relação aos creditos especiaes.

O pagamento do funcionalismo publico foi feito com absoluta regularidade, assim como a liquidação das contas de material adquirido pelos diversos departamentos da administração.

Em abono, ainda, do resultado do exercicio, couvem notados os dispêndios com serviços de maxima utilidade, taes como: Auxilio a estradas carroçaveis de S. Raymundo Nonnato e S. João do Piauhy 30:000\$000, idem Periphery . . 2:000\$000 e Livramento . . 1:000\$000: idem limpeza do canal S. José em Parnahyba . . 10:000\$000; idem serviço de insta-

lação de luz electrica em União: . 11:200\$000; idem  
instalação da nova vila de Porto Seguro 1:500\$000;  
—no total de 55:700\$000 . . .

A rubrica «Classe Inactiva», que em 1928 já atingia a 207:056\$124, conforme meu relatorio de então, teve apenas, no orçamento para 1929, uma dotação de 117:216\$900. E com o que já existia em 1928 acrescido ao aumento verificado em 1929, foi realmente dispendido com essa rubrica um total de 224:527\$420, cujo excesso sobre o orçado foi suprido com creditos suplementares na importancia de 124:927\$420. Além de importancias pagas pela rubrica «Divida Passiva» a mais sobre o orçada, tivemos «Hospitaes» a que nos vamos referir quando tratarmos especialmente dessas rubricas.

Julgamos deste modo esclarecido e justificado, á saciedade o resultado do exercicio.

## **DIVIDA PUBLICA DO ESTADO**

O Estado não tem divida externa.

A sua divida interna fundada, saldo da emissão de apolices de 1913 (800:000\$000), é de 97:550\$000 que passou para 1930. No exercicio de 1929 foram resgatadas apolices na importancia de 15:000\$000, figurando na «Demonstração da Despesa» e, com mais detalhes, no quadro anexo «Apolices de 1913».

A divida interna fluctuante (Divida Passiva) originária em quase sua totalidade de julgados contra a Fazenda, é tambem uma especie de «Exercicio Findo», rubrica de cuja falta se vêm ressentindo os

nossos Orçamentos. Essa divida, com as contas atrasadas do semestre de 1928, que não puderam ser resgatadas totalmente, por motivos varios, no seu 2.º semestre, quando teve inicio a administração actual, passou para o exercicio de 1929 elevada a 611:587\$016 ... discriminada no quadro «Divida Passiva» anexo ao meu relatorio daquele ano.

Na demonstração geral da despesa de 1929 está consignada a importancia de 116:063\$505 ... despendida com «Divida Passiva» e para cuja cobertura foram necessários creditos especial e suplementar. Vê-se assim, pois, que o exercicio de 1928 ainda pesou, de certo modo, sobre o de 1929.

Os saldos da Divida Publica verificados a 31 de Março deste ano — encerramento do exercicio — são, como do apenso respectivo :

Apolices em circulação	85:650\$000
Idem caucionadas no Tesouro	21:900\$000
Divida Passiva	532:746\$761
	<hr/>
Total da Divida Publica	
em 1930, <i>referente</i> }	630:299\$761
<i>a 1929</i>	

### HOSPITAES

Com essa rubrica, que por descuido não figurou no orçamento da despesa para 1929, tendo, entretanto, renda especial consignada, foram dispendidos no mesmo exercicio, 106:837\$856; sendo 45:576\$501, de quotas federaes, recebidas no exercicio, como «Renda com Aplicação Especial», e 61:261\$355 de quo-

tas estaduais-Taxa de Conhecimento, selo de Caridade, etc.

## CAIXA BENEFICENTE DOS SERVIDORES DO ESTADO

O relatório que nos foi entregue pelo Conselho Executivo dessa nobre e proveitosa instituição, a 31 de Dezembro de 1929 e que transcrevemos a seguir, juntamente com o seu Balanço já publicado. atestam a sua grande prosperidade.

«Theresina, 31 de Dezembro de 1929.

Exmo. Sr. Dr. Secretario de Estado da Fazenda.

Ten.os a honra de apresentar a V. Excla. o relatório dos negocios da Caixa Beneficente dos Servidores do Estado do Piauh, referentes ao exercicio de 1929, acompanhado do respectivo balanço annual.

Conforme verá V. Excia., a Caixa encerrou esse periodo financeiro com o saldo de rs. 175:842\$121 cifra esta que vem assignalar, mais uma vez, a sua crescente prosperidade.

Foram pagos durante o anno, os seguintes peculios:

D. Hercilia Viveiros e Souza	600\$000
Manoel Tavernard	1:120\$000
Antonio José de Oliveira	1:600\$000
D. Maria Amelia Prado Bangoim	1:440\$000
Dr. Audemaro Corrêa da Motta	620\$000
	<hr/>
	5:380\$000

A importancia dos mesmos, sommada á de rs. 12:536\$800, pelos que se pagaram nos annos anteriores, dá o total de rs. 17:916\$800, de 1924 a 31 de Dezembro de 1929.

Para os socios incriptos desde a fundação da Caixa, o peculio maximo já attinge a 4:800\$000, com uma contribuição mensal de 20\$000 e o minimo a 480\$000, com a contribuição de 2\$000.

Lembramos a V. Excía. a conveniencia de uma regulamentação especial para o serviço de emprestimos, creando-se, se parecer acertado ao Governo do Estado, uma carteira destinada a esse fim, de accordo com as bases que o esclarecido espirito de V. Excía. suggerir.

Encerrando este succinto relatorio, prevalecemos do ensejo para apresentar a V. Excía, os nossos protestos de estima e distincta consideração.

Saudações.

O Conselho Executivo

*Daniel Paz, P.*

*Joel de Andrade Servio*

*Agrippino Oliveira, Th.*

---

## SECRETARIA DA FAZENDA

Caixa Beneficente dos Servidores do Estado do Piauhy

BALANÇO do exercicio de 1929, encerrado em 31 de Dezembro:

### ACTIVO

Caixa :	
Saldo em cofre	26:651\$120
Banco do Brasil, em c/c com juros:	
Saldo desta conta	2:604\$000



Emprestimos garantidos:		
Idem, idem	146:197\$001	
Moveis & Utensilios		
Idem, idem	390\$000	175:842\$121
		<u>175:842\$121</u>

PASSIVO

Fundo de Peculios:		
Saldo anterior	50:685\$551	
50 o/o do resultado do exercicio (Art. 29 do Reg.)	28:564\$509	79:250\$060
		<u>79:250\$060</u>
Fundo Disponivel:		
Saldo anterior	68:027\$553	
50 o/o do resultado do exercicio (Art. 29 do Reg.)	28:5640508	96:592\$061
		<u>96:592\$061</u>
		<u>175:842\$121</u>

Demonstração da conta do exercicio:

	DEBITO	CREDITO
<i>Fechamento das seguintes contas:</i>		
Joias & Mensalidades		49:418\$000
Juros & Descontos		11:566\$017
Vencimentos & Gratificações	3:600\$000	
Expediente	212\$000	
Creditado a:		
Moveis e utensilios		
Depreciação de moveis	43\$000	
Fundo de peculios:		
50 o/o do resultado liquido do exercicio	28:564\$509	
Fundo disponivel:		
Idem, idem	28:564\$508	
		<u>60:984\$017</u>
		<u>60:984\$017</u>

Roconhecemos a exactidão deste balanço que *somma cento setenta e cinco contos oitocentos quarenta e dois mil cento vinte e um réis.*

Theresina. 31 de Dezembro de 1929.

O Guarda-livros.  
*João Bastos*

O Conselho Executivo,  
*Daniel Paz, P*

Visto  
Dr. *Chrysipto Aguiar*

*Joel de Andrade Servio*  
*Agrippino Oliveira, Th.*

Secretario de Estado da Fazenda

NOTA:

Cumprindo o Conselho Executivo o dispositivo do art. 29 do Regulamento *sobre a applicação dos fundos*, e tendo em vista que se eleva, com este balanço. o «Fundo de Peculios» á elevada *somma* de

propozido, destinou o saldo em caixa, em 31.12.1926, a deposito no Banco do Brasil em C C sob a caderneta da «Caixa Beneficente».

Ao Thesoureiro foi igualmente recomendado que cumprisse a resolução do Conselho Executivo, constante da acta de 21 de Agosto de 1929, até que o alludido deposito, em uma ou mais cadernetas, para melhor contagem de juros, attinja ao saldo da citada conta FUNDO DE PECULIOS.

## EXPEDIENTE DE 1929

Sem computar o crescido numero de despachos de gabinete, o movimento do Expediente é registrado da seguinte maneira:

Portarias	246
Officios	274
Telegramas	404

Durante o exercicio, foram creadas as agencias fiscaes de «Porto Forquilha» (Urussuhy), «Coqueiros» (Jeromenha) e «Cupins» (Miguel Alves), respectivamente, em 14 de Fevereiro, 26 de Julho e 19 de Setembro.

As resoluções do Secretario, dentro dos ns. XLVI a XLVIII do art. 15 do Regulamento desta Secretaria, a que se refere o Decreto n. 1.025 de 29 de Fevereiro de 1929, foram lançadas em 39 actas, no livro competente.

A «Seção de Contabilidade e Estatística» escripturou 1.151 balancetes das diversas repartições arrecadoras e expediu 163 conta-correntes de Exactores, inclusive as destinadas ao Tribunal de Contas, para julgamento definitivo.

Não houve, durante o exercicio, um acto de repressão ou suspensão de funcionarios da Secretaria

de Fazenda, os quaes merecem as mais lisonjeiras referencias pelo esforço e zelo com que se portaram no desempenho das suas funções.

## ESTATISTICA

O serviço de Estatística anexo á Secção de Contabilidade, muito tem progredido e já está de molde a prestar proveitosa colaboração á gerencia dos negocios publicos, cooperando na elaboração dos orçamentos e oferecendo uma base mais solida para o calculo das nossas possibilidades presentes e futuras.

E' de justiça salientar o cuidadoso interesse com que se têm devotado a esse importante serviço, todos os que nele colaboram e, muito especialmente, o chefe da Secção, Sr. João Bastos, pelo seu esforço e inegável capacidade de trabalho.

Ainda este ano será publicado o Anuário Estatístico de 1928.

## PROCURADORIA DOS FEITOS DA FAZENDA

Com o falecimento prematuro do saudoso bacharel Diogenes Benicio de Mello Filho, occorrido a 27 de Março do corrente ano, sofreu lastimável perda a Procuradoria dos Feitos.

Inteligente e culto, maneiroso e nobre o referido bacharel, nomeado Procurador dos Feitos no inicio desta administração, prestou relevantes serviços á Fazenda Estadual.

A sua vaga foi preenchida pelo bacharel Traya-hú Rodrigues Moreira, portador de optimas reco-

mendações pelos cargos de magistratura exercidos neste Estado e no Maranhão.

## REGULAMENTOS

Com autorização da lei n. 1244, promulgada em 8 de Julho de 1929, aprovando o Regulamento da Secretaria da Fazenda baixado com o Decreto n. 1025 de 28 de Fevereiro do mesmo ano, foi promovido a Director da Despesa o chefe de secção, Antonio Chaves, e, nomeado 1.º escriturário, a titulo efectivo, o funcionário Luis Augusto de Oliveira, que já servia por contrato naquelas funções. Foram duas nomeações estas, que se recomendam duplamente, pela necessidade do serviço e pelo merecimento dos funcionarios em que recaíram.

Expedido com o Decreto n. 1055 de 9 de Agosto de 1929. está em vigor o «Regulamento para Arrecadação de Diversos Impostos e Rendas do Estado.» Neste regulamento procuramos enfeixar e reformar, de accordo com as necessidades presentes, a legislação fiscal em vigor, dispersa anteriormente em leis antigas, regulamentos e portarias, de difficil manejo, não somente para exactores e empregados fiscaes como para quem quer que se quizesse orientar a respeito.

## FISCALIZAÇÃO

Com o fito de tornar mais eficiente a fiscalização dos impostos de exportação e consumo, dos generos que têm saída ou entrada pela estrada de ferro de S. Luiz a Theresina, foi creado, por proposta des-

ta Secretaria e em virtude do Decreto n. 1064 de 30 de Outubro de 1929, o Posto Fiscal de Flôres, para o qual houve o prévio assentimento do Governo do Maranhão.

A cobrança do imposto de consumo dos generos de produção extranha ao Estado, regulamentada com o Decreto 748, de 30 de Agosto de 1920, quase que se vinha limitando ás estações arrecadoras da margem do rio Parnahyba, pela maior facilidade, talvez, na sua fiscalização. E' isso, como é facil de prever, redunda em sérios prejuizos ao commercio a grosso de Theresina, Parnahyba e Floriano, pouco a pouco abandonadô pelos seus antigos freguezes do interior, que passaram a surtir-se nas praças da Bahia, Pernambuco ou Ceará, com as vantagens da entrada livre das mercadorias importadas, e, não raro, tambem, da livre saída dos generos exportados pelas vastas fronteiras do Estado, desprovidas de eficiente fiscalização.

Desde o inicio da nossa gestão nesta Secretaria temos as vistas voltadas para a regularização da cobrança desse imposto, que já concorre com notavel parcela para a receita do Estado, ocupando o segundo lugar entre os titulos de rendas.

O funcionario Pedro Almeida percorreu, em comissão fiscal, as Exactorias de Floriano, Oeiras, Paulista, Patrocinio, Jaicós, Picos e Valença, com instruções especiaes sobre a arrecadação do imposto de consumo dos generos de produção extranha.

Com as providencias tomadas pelo referido funcionario e medidas outras propostas a esta Secretaria

e de pronto adoptadas, julgamos muito melhorada a acção do fisco Estadual neste particular.

Mas, enquanto se não remover o maior obstaculo á nossa prosperidade economica, que é a absoluta falta de meios de transporte, as nossas medidas fiscaes têm que ser, infelizmente, paliativas, transitórias e muitas vezes impraticaveis.



# ANNEXOS





# EXERCICIO DE 1929

Calculo de percentagem de cada rubrica da "Renda Ordinaria" arrecadada, pela ordem decrescente, com as fracções approximadas:

Rubrica	IMPOSTO	Percentagem
1	Exportação	40,73 o/o
3	Produção e consumo	16,40 o/o
10	Industria e profissão	15,30 o/o
12	Predial	3,80 o/o
7	Serviço de luz e energia electrica	3,25 o/o
11	Territorial	2,42 o/o
9	Transmissão de Propriedade	2,37 o/o
6	Abastecimento d'agua	2,30 o/o
15	Emolumentos	2,20 o/o
8	Estampilhas	2,12 o/o
19	Adicional de 5 o/o	1,72 o/o
4	Taxas de armazenagem e capatazia	1,66 o/o
5	Imprensa Official	1,65 o/o
18	Taxa de conhecimentos	1,54 o/o
17	Divida Activa	1,22 o/o
21	Estatística	0,87 o/o
14	Arrendamento de terras	0,20 o/o
16	Registro de terras	0,19 o/o
13	Custas Judiciarias	0,06 o/o
		100,00 o/o

Secção de Contabilidade e Estatística, 31—Março—1930.

*Jacob de Sousa Martins*

1.º Escripturario

*João Bastos*

Guarda Livros, Chefe da Secção



## EXERCICIO DE 1929

PERCENTAGENS da «Despesa» effectuada, calculadas sobre a «Receita» arrecadada, com as fracções approximadas:

RUBRICAS	PERCENTAGENS
1—Subsidio e representação do Governador	1,008
·Representação do Vice-Governador	0,120
2—Gabinete do Governador	0,308
3—Palacio do Governador	0,825
4—Subsidio dos Deputados	2,401
5—Secretaria da Camara	0,304
6—Secretaria de Estado do Governo	0,953
7—Justiça de 2.a Instancia	2,400
8—Justiça de 1.a Instancia	6,610
9—Directoria da Instrucção	0,243
10—Escola Normal	1,391
11—Escola Modelo	0,597
12—Instrucção Primaria	9,645
13—Lyceu Piauhyense	2,052
14—Imprensa Official	2,573
15—Saúde Publica	0,236
16—Caridade Publica	0,169
17—Archivo Publico	0,214
18—Directoria de Agricultura, T., V., e O. Publicas	10,778
19—Secretaria de Estado da Policia	1,461
20—Delegacia de Policia	0,769
21—Força Militar do Estado	17,700
22—Cacias	1,165
Inspectoria de Vehiculos	0,072
Gabinete de Identificação	0,334
23—Secretaria de Estado da Fazenda	3,940
24—Recebedoria, Mesa de Rendas, Collectorias, Agencias. etc.	10,893
25—Armazenagem e capatazia, inclusive pessoal	1,965
26—Aluguel de casas	1,260
27—Subvncções	1,065
28—Telegrammas officiaes	0,921
29—Eventuaes	1,401
30—Reposições e Restituições	0,132
31—Divida Passiva	2,345
32—Resgate de Apolices	0,302
33—Ajuda de custo, transporte, etc.	0,436
34—Classe Inactiva	4,510
35—Funcionarios em disponibilidade	0,272
36—Tribunal de Contas	1,002
Serviço do Algodão	1,005
Serviço de Saneamento e Prophylaxia	1,303
Gratificação do Tenente Coronel Commandante do Batalhão de Infantaria do Estado, Fernando Vieira Ferreira, Lei n. 1.221, de 21/6/929 e Dec. n. 1.050, de 24/7/929 \	0,201
Hospitales (Percentagens diversas inclusive quotas lotericas)	2,141
	99,422 0/0
Diferença entre a «Receita» e a «Despesa»	0,578 0/0
	100,000 0/0



**PASSIVO**

**IVO**

Almoxarifado	86:998\$585	86:550\$000
Saldo d		
Bens Immovêl	6.226:254\$545	532:749\$761
Idem, i		
Bens Moveis	590:514\$760	146:568\$895
Idem, i		
Responsaveis	24:228\$675	
Idem, i		
Semoventes	67:074\$206	
Idem, i		
Vehiculos	39:020\$000	
Idem, i		
	42:200\$000	8:777:600\$726

**VALORES DE COMPENSAÇÃO:**

Dotações Orçamentarias	4.300:000\$000
Creditos Especiaes	301:051\$472
Creditos Supplementares	398:948\$528
Thesouro Estadual, c. de Sellos	999.777\$300
Depositos e Canções	163:095\$152
Thesouro Estadual, de Ligações Ferro-Viarias no Estado	100:000\$000

**COMPENSAÇÃO:**

Thesouro Est	5.000:000\$000
Caixa de Sell	917:478\$500
Caixa de Sell	82:298\$800
Caixa de Dep	163:095\$152
Ligações Ferri	100:000\$000
Caixa Beneficquado do Piauhv	

Caixa Beneficente dos Servidores do Estado do Piauhv:  
 — Joias & Mensalidades, arrecadas de Janeiro a Dezembro, entre o funcionalismo publico do Estado

40:085\$000	6.302:957\$452
<hr/>	
15.080:558\$178	

40:085\$000	6.302:957\$452
<hr/>	
15.080:558\$178	

Seção de Contabilidade e Estatística, 31 de Março de 1930.

ANTON

JOÃO BASTOS,

Guarda-livros, Chefe da Seção



# THE SOURO DO ESTADO DO PIAUHY

## BALANÇO DE 1929

### Demonstração da "CONTA DO EXERCÍCIO":

HISTORICO	DEBITO	CREDITO
DEBITADO ÀS SEGUINTE S CONTAS:		
BENS MOVEIS		
Pelos adquiridos no exercicio sob "Despesa Ordinaria"		32:754\$000
BENS IMMOVEIS		
Idem, idem, comprehendendo: — reconstrução da "Cadeia Publica" de Batalha, terrenos e materiaes de construcção, nesta capital, e dependencias da "Penitenciaría de Theresina", em construcção		103:984\$150
VEHICULOS		
Idem, idem		9:7000\$000
FECHAMENTO DAS SEGUINTE S CONTAS:		
Despesa Ordinaria	4.931:758\$705	
Renda Ordinaria		4.578:501\$692
Renda Extraordinaria		271:302\$742
Renda com applicação especial		110:660\$651
CREDITADO A:		
THE SOURO ESTADUAL, CONTA DE PATRIMONIO — (Reg. da Secretaria da Fazenda — Cap. III — Normas de Contabilidade — art. 97 — § 1.º)		
Resultado do exercicio	175:144\$530	
SOMMA	<u>5.106:903\$235</u>	<u>5.106:903\$235</u>
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO:		
Importe do dispendido no exercicio com as contas: — «Bens Moveis», «Bens Immoveis» e «Vehiculos», que valorisam o patrimonio do Estado		146:438\$150
Diferença entre a «Receita» e a «Despesa»		28:706\$380
		<u>175:144\$530</u>

Secção de Contabilidade e Estatística, 31—Março—1930.

Antonio Gomes de Carvalho,  
2.º Auxiliár

João Bastos,  
Guarda-livros, Chefe da Secção





RIO





Mappa  
di

D. O. P.

Mapa dos caminhos carroçaveis

do Estado do Piahy

Escala 1/225000

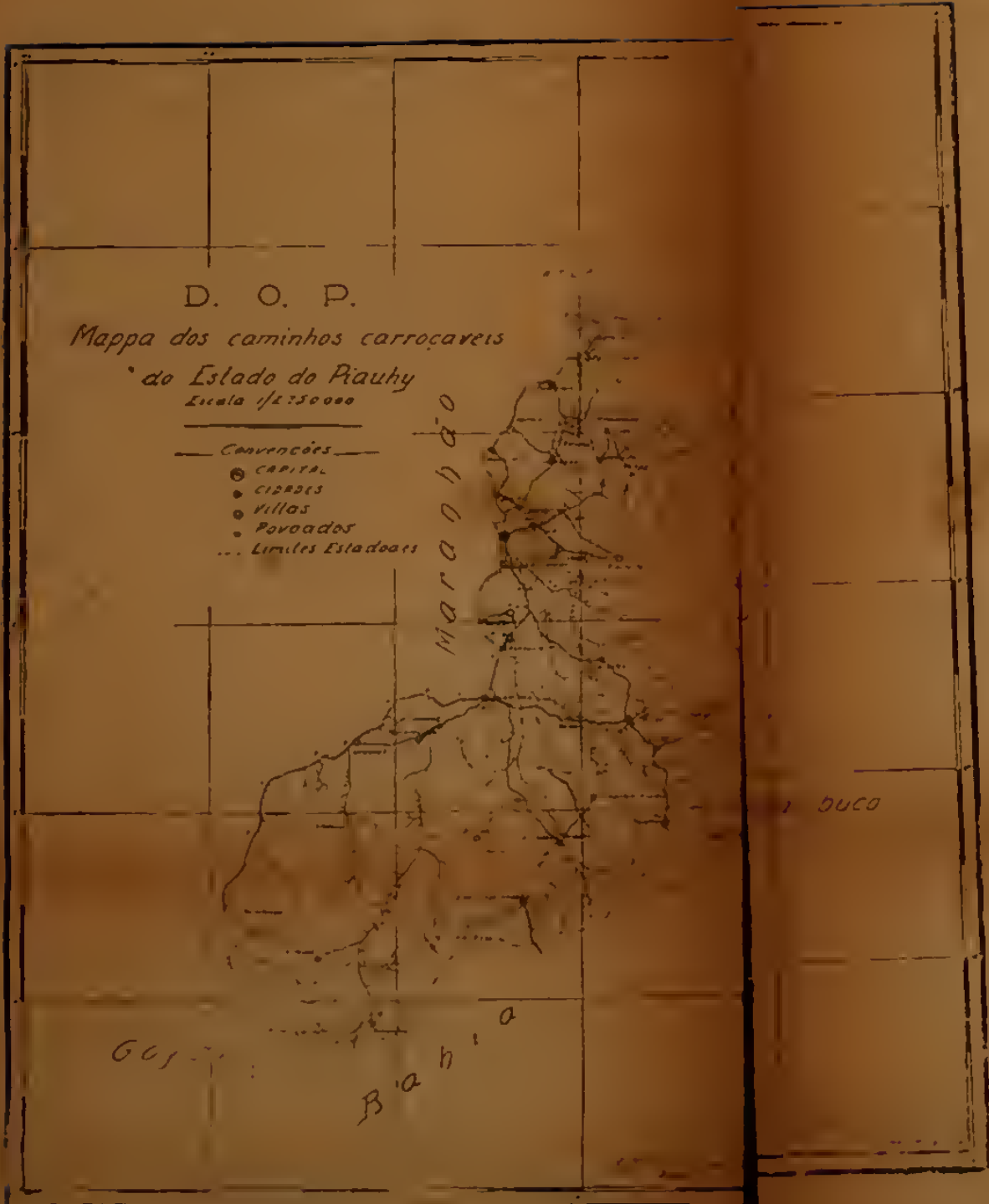
- Convenções —
- CAPITAL
  - CIDADES
  - VILLOS
  - POVOADOS
  - Limites Estaduais

MARANHÃO

Goyaz

Bahia

DUCCO



# DEMONSTRAÇÃO da Receita arrecadada no exercício de 1929:

Rubricas	TITULOS DAS RENDAS	Previsão or- çamentaria	Arrecadada	A maior	A menor
	RENDA ORDINARIA				
1	Direito de exportação de gado vaccum e outros animais . . . . .	40.000\$000	42.647\$085	2.647\$085	
2	Direito de exportação de generos de produção do Estado . . . . .	1.875.000\$000	1.828.994\$131		46.005\$869
3	Produção e Consumo . . . . .	730.000\$000	742.012\$523		12.012\$523
4	Taxas de Armazenagem e Capatazia . . . . .	70.000\$000	75.072\$369	5.072\$369	
5	Imprensa Official . . . . .	4.500\$000	71.062\$300	66.562\$300	
6	Abastecimento de agua . . . . .	75.000\$000	107.425\$400	32.425\$400	
7	Serviço de luz e energia electrica . . . . .	100.000\$000	148.600\$200	48.600\$200	
8	Sello por verba . . . . .	70.000\$000	97.441\$020	27.441\$020	
		54.000\$000	110.660\$651	56.660\$651	
	RESUMO:				
	Renda Ordinaria . . . . .	4.174.000\$000	4.578.501\$692	528.138\$944	123.637\$252
	Renda Extraordinaria . . . . .	122.000\$000	271.302\$742	149.302\$742	
	Renda com Applicação Especial . . . . .	54.000\$000	110.660\$651	56.660\$651	
	Total do orçamento . . . . .	4.350.000\$000	4.960.465\$085	754.102\$337	123.637\$252
	Total da arrecadção . . . . .	4.350.000\$000	4.960.465\$085		
	Arrecadção a maior . . . . .	610.465\$085			

Secção de Contabilidade e Estatística, 31 de Março de 1930.

Walter Nogueira,  
3.º Auxiliár.

João Bastos,  
Guarda-livros, Chefe da Secção.



1927-1929

## TRATATIVO DA ARRECADADAÇÃO EFFECTUADA PELAS EXACTORIAS

Exercício de 1927	Exercício de 1928	Exercício de 1929	EXACTORIAS	Exercício de 1928	Exercício de 1929
Lyrios, Alentejo e Alentejo	Lyrios, Alentejo e Alentejo	Lyrios, Alentejo e Alentejo	Lyrios, Alentejo e Alentejo	Lyrios, Alentejo e Alentejo	Lyrios, Alentejo e Alentejo
La Activa de Valença, & Estaria da Fazenda Commercial e Offical	La Activa de Valença, & Estaria da Fazenda Commercial e Offical	La Activa de Valença, & Estaria da Fazenda Commercial e Offical	Nazarria São Benedicto São João do Piahy Miguel Alves Aroazes Apparecida Canto do Burity Batalha	Porto Alegre (Jeromenha) Natal Papagaio Prata São João da Serra Secção do Confencioso Posto de Fiscalisação em S. Luiz	
Brejinho (Amarração): Janeiro, Fevereiro, Abril/Julho	Novo Estado: Setembro	Novo Santo Antonio (Alto-Longá): Outubro		São Raymundo Nonnato: Novembro	
Porto Alegre (Jeromenha): Setembro	Remanso (Urussuhy): Agosto	São João da Serra: Dezembro		Soledade (Apparecida): Janeiro, Março e Agosto	
				Sete Lagôas (S. João do Piahy): Fevereiro	
				Varzea Grande: Fevereiro	
				Tapuyo: Julho/Dezembro	

Secção de Contabilidade e Estatística, 31—Março—1930

João Bastos,

Guarda-livros, Chefe da Secção.

QUADRO DEMONSTRATIVO DA ARRECADACÃO EFFECTUADA PELAS EXACTORIAS

EXACTORIAS	Exercício de 1927	Exercício de 1928	Exercício de 1929	EXACTORIAS	Exercício de 1927	Exercício de 1928	Exercício de 1929
Recebe (incl. do Estado)	78.515,503	219.177,070	858.049,111	Jornal	52.111,550	3.658,22	4.400,00
MENSAS DE RENDAS (100)				Samplaço	2.411,500	351,000	2.100,000
Farmabyba	555.375,215	791.122,509	683.930,876	Caracól	5.412,500	3.412,500	4.112,500
Floriano	24.247,518	263.248,102	218.227,516	Colei	5	21.212,001	27.500,000
Alto Longi	184.422,500	210.801,813	189.875,715	AGRICULTURA			
Amaranite	69.115,666	59.137,539	61.044,628	Matiapapo	15.691,500	115.451,75	68.130,000
Loracuruca	1.313,356,116	132.227,650	132.311,873	Barra Grande	15.015,271	8.708,500	12.000,000
Picoa	176.512,516	118.788,509	166.006,675	Posto Seguro	18.629,500	18.150,000	18.000,000
COLLECTORIAS (11)				Cantinho	47.608,225	9.520,000	9.000,000
Campo Maior	166.070,529	159.122,725	146.226,904	Porto Alegre (Jeromemba)	50.012,500	5.114,515	11.212,500
Pedro Segundo	67.358,835	82.611,500	72.205,500	Cozoca	3.520,500	8.871,500	6.500,000
Alto Longi	20.131,847	30.041,258	41.212,750	Natal	2.341,500	4.112,500	3.000,000
São Pedro	2.951,500	29.500,500	46.125,000	Papuaio	421,500	502,500	1.000,000
Regeneração	21.016,815	32.080,829	25.412,488	Santa Rita	21.212,500	22.475,221	33.212,412
Valença	67.208,800	51.712,654	58.155,497	Prata	7.212,500	5.920,000	9.000,000
Peripery	11.400,815	79.118,539	100.157,135	São João da Serra	11.212,500	1.000,000	1.000,000
Barra	11.400,815	131.188,104	104.118,805	Tralago	9.200,000	9.212,500	9.212,500
Barragem	12.000,815	131.092,525	102.507,120	Vitoria	101,500	2.341,500	3.000,000
Porto Alegre	10.800,815	131.092,525	102.507,120	Varzea Grande	16,500	8.920,500	10.000,000
Belém	10.800,815	131.092,525	102.507,120	Nova Sida (Incl. de União) (1927 em 1928)	16,500	147,500	1.000,000
Nazario (Incl. de União) (1927 em 1928)	17.324,500	25.212,500	38.212,500	Penquite	3.520,500	1.631,225	2.000,000
Anarracão	76,815,151	11.412,500	26.119,500	Companha	5,500	11.520,221	1.000,000
São Bonifácio	100.100,815	97.212,500	44.802,600	Barra dos Montes e Areias	9,500	1.220,500	1.000,000
São João do Pinhal	100.100,815	97.212,500	44.802,600	DISTRICTO DE ARIAS			
Paulista	7.122,500	51.810	58.007,221	Campo Maior	5	1,000	1,000
Repartição	3.212,500	33.122,500	38.007,221	Valença, Picoa, Jurema, N.	5	1,000	1,000
Miguel Alves	5.900,815	111.600,817	71.667,221	Paqueta	5	1,000	1,000
Aracaju	5.900,815	25.112,500	12.667,221	Alto Longi	5	1,000	1,000
Lavradores	10.800,815	52.100,000	82.112,500	Paqueta	5	1,000	1,000
Apparecida	10.800,815	52.100,000	82.112,500	Alto Longi	5	1,000	1,000
Barra dos Lopes	20.131,847	25.212,500	38.212,500	Paqueta	5	1,000	1,000
Canto do Buriti	31.000,815	23.552,712	42.812,500	Alto Longi	5	1,000	1,000
Batalha	27.212,500	33.100,817	40.975,221	Junta Commercial	11.422,500	21.512,000	15.000,000
Patrocinio	11.000,815	21.600,817	34.612,500	Secção de Contabilidade — Theresina	27.925,500	57.190,500	265.000,000
Alto	71.802,527	20.210,652	59.112,500	Arrecadação de Agua e Luz (Incl. de União) em 1929 (posto a Recolheria do Estado)	46.472,500	62.112,500	6.000,000
Assumpção	5.912,500	6.112,500	12.600,723	Imprensa Official — Theresina	5	11.951,250	6.000,000
Castello	67.358,835	56.112,500	47.224,225	Posto de Insalubridade em S. Lúcia — Maranhão	5	6.840,500	5.000,000
Corrente (Inclusive suas Agências)	29.000,815	23.552,712	34.705,500				
Tapiuá	52.260,815	37.600,817	14.900,000				
Uruauby	91.000,815	80.000,000	92.100,000				
Oeiras	21.000,815	35.000,000	26.000,000				
Jeromemba	92.212,500	67.810,000	57.112,500				
Marralás	7.000,815	61.900,815	14.600,815				
São Raymundo Nonato							

CONFHEONTO ENTRE 1928 E 1929

ARRCADACÃO A MAIOR.	ARRCADACÃO A MENOR.
Paulista	Alto
Repartição	Castello
Lavradores	Tapiuá
Barra dos Lopes	Uruauby
Patrocinio	Jeromemba
Assumpção	Alto Longi
Varzea Grande	Barra Grande
Nova Sida	Posto Seguro
Penquiteiras	Regeneração
Barra dos Montes e Areias	Barras
Distrito de Valença, N.	Barragem
Secretaria da Fazenda	São João da Serra
Junta Commercial	Miguel Alves
Imprensa Official	Aracaju
	Canto do Buriti
	Batalha

ARRCADACÃO A MAIOR.	ARRCADACÃO A MENOR.
Paulista	Alto
Repartição	Castello
Lavradores	Tapiuá
Barra dos Lopes	Uruauby
Patrocinio	Jeromemba
Assumpção	Alto Longi
Varzea Grande	Barra Grande
Nova Sida	Posto Seguro
Penquiteiras	Regeneração
Barra dos Montes e Areias	Barras
Distrito de Valença, N.	Barragem
Secretaria da Fazenda	São João da Serra
Junta Commercial	Miguel Alves
Imprensa Official	Aracaju
	Canto do Buriti
	Batalha

Secção de Contabilidade e Estatística, 31—Março—1930

W. Her. Aguiar, 3º Auxiliar

João Faria, Guarda-livros, Chefe da Secção



# DEMONSTRAÇÃO da Despesa effectuada pelo Estado do Piauhy, no exercício de 1929:

	Pessoal	3:600\$000	3:600\$000
23	Cabinete de Identificação Pessoal		3:600\$000
	Secretaria de Estado Pessoal		16:654\$960
	Material	180:120\$000	180:120\$000
24	Recebedoria, Mesa de Rendas, Collectorias, etc. Material	54:000\$000	54:000\$000
	Pessoal	64:396\$000	640:000\$000
	Material	10:000\$000	10:000\$000
25	Armazenagem e Capatazia, inclusive pessoal	150:000\$000	150:000\$000
26	Aluguel de casas	50:000\$000	50:940\$310
<b>ESPECIAES</b>			
Decreto n. 1017, de 10 1 29	20:500		2:520\$000
Idem n. 1020, de 23 1 29	9:000\$000		1:086\$000
Idem n. 1022, de 19 2 29	1:400\$000		1:166\$000
Idem n. 1038, de 27 4 29	25:000\$000		394:888\$528
Idem n. 1040, de 23 5 29	200\$000		
Lei n. 1222, de 21 6 29	50:000\$000		
Lei n. 1224, de 28 6 29	308\$330		
Lei n. 1239, de 8 7 29	43:438\$839		
Decreto n. 1047, de 13 7 29	62:500\$000		
Idem n. 1050, de 24 7 29	10:000\$000		
Idem n. 1052, de 25 7 29	5:000\$000		
Idem n. 1054, de 8 8 29	25:000\$000		
Idem n. 1058, de 3 9 29	2:000\$000		
Idem n. 1059, de 12 9 29	200\$000		
Idem n. 1061, de 10 10 29	1:000\$000		
Idem n. 1063, de 21 10 29	300\$000		
Idem n. 1067, de 28 12 39	5:504\$303		
Idem n. 1078, de 14 3 930	60:000\$000		
	(add. 1929)		
	301:051\$472		398:948\$528
<b>SUPPLEMENTARES</b>			
Decreto n. 1026, de 28 2 29			2:520\$000
Idem n. 1032, de 15 4 29			1:086\$000
Lei n. 1058, de 18 7 29			1:166\$000
Decreto n. 1078, de 14 3 30			394:888\$528
	(add. 1929)		

Secção de Contabilidade e Estatística, 31 de Março de 1930.

WALTER NOGUEIRA,  
3.º Auxiliar

JOÃO BASTOS,  
Guarda-livros, Chefe da Secção.



# BIENS IMMOMVIEIS

DEMONSTRAÇÃO DESTA CONTA:

(6.220:254\$545)

---

CAPITAL



## BENS MOVEIS

DEMONSTRAÇÃO DESTA CONTA: 590:514\$760

Instrução Publica	112:162\$600
Escola Normal	32:386\$000
Lycceu Piauihyense	26:714\$000
Escola Modelo	11:430\$000
Grupo Escolar «João Luiz Ferreira»	10:514\$000
Grupo Escolar «Mathias Olympio»	6:713\$000
Grupo Escolar «Agronomo Parentes», de Floriano	4:405\$000
Escola Isolada «Barão de Gurgueia»	3:783\$500
Grupo Escolar «Demosthenes Avellino»	5:515\$000
Escolas Reunidas «24 de Janeiro»	3:275\$600
Grupo Escolar «Valdivino Tito» (Campo Maior)	5:003\$000
Escolas Reunidas «José Lopes»	7:915\$000
Escola Isolada «Cazuza Avellino»	2:400\$000
Escola Isolada «João Costa»	1:830\$000
Escola Isolada «Frei Serafim»	1:750\$000
Escolas Reunidas «Theodoro Pacheco»	2:720\$000
Escola Isolada «David Caldas»	1:680\$000
Escola Isolada «14 de Julho»	2:250\$000
Grupo Escolar «Fenelon Castello Branco», de União	800\$000
Escolas Reunidas «Padre Freitas», de Peripery	300\$000
Grupo Escolar «Costa Alvarenga», de Oeiras	

BIENS MOVIEIS

DEMONSTRAÇÃO DESTA CONTA: 590.514\$760

Inspecção Publica	112.162\$ 00
Escola Normal	22.576\$ 00
Escola Piahyense	18.714\$ 00
Escola Modelo	13.730\$ 00
Grupo Escolar "João Luiz Ferrer"	11.514\$ 00
Grupo Escolar "Mathias Olympio"	8.118\$ 00
Grupo Escolar "Agronomo Parreiras, de Floriano"	4.000\$ 00
Escola Isolada "Barão de Gurgum"	3.785\$ 00
Grupo Escolar "Demosthenes Avellino"	3.118\$ 00
Escolas Primarias "21 de Janeiro"	2.788\$ 00
Grupo Escolar "Valdivino Tito (Campo Maior)"	2.000\$ 00
Escolas Reunidas "José Lopes"	2.118\$ 00
Escola Isolada "Cruzina Avellino"	2.100\$ 00
Escola Isolada "João Costa"	1.830\$ 00
Escola Isolada "Frei Serafim"	1.750\$ 00
Escolas Reunidas "Theodoro Pacheco"	2.218\$ 00
Escola Isolada "Daviel Cabillas"	1.800\$ 00
Escola Isolada "12 de Julho"	2.250\$ 00
Grupo Escolar "Fenelon Castello Branco, de Limoeiro"	8.000\$ 00
Escolas Reunidas "Padre Freitas, de Periperi"	3.000\$ 00
Grupo Escolar "Costa Alvaranga, de Oeiras"	3.500\$ 00
Grupo Escolar "Cuelho Rodrigues, de Picos"	6.273\$ 00
Arquivo Publico	95.415\$ 00
Palacio do Governo	75.102\$ 90
Secretaria de Estado da Fazenda	31.761\$ 00
Batalhão de Infantaria de Policia	24.222\$ 00
Theatro "3 de Setembro"	16.242\$ 00
Secretaria de Estado do Governo	15.122\$ 00
Palacio da Justiça	10.642\$ 20
Recebedoriam do Estado e seus annuncios	9.306\$ 00
Mesa de Rendas de Pernambuco	9.072\$ 00
Camara Legislativa	8.367\$ 80
Secretaria de Estado da Policia	7.210\$ 00
Directoria de Obras Publicas	6.855\$ 00
Hospital do Batalhão de Infantaria de Policia	6.151\$ 00
Imprensa Official	3.840\$ 00
Tribunal do Jury	3.366\$ 00
Gabinete de Identificação	3.690\$ 00
Tribunal de Contas	1.290\$ 00
Mesa de Rendas de Floriano	1.268\$ 00
Saude Publica	1.263\$ 00
Junta Commercial	1.043\$ 00
Mesa de Rendas de Ararimpe	434\$ 70
Penitenciaria de Theresina	340\$ 00
Mesa de Rendas de União	330\$ 00
Collectoria de Nazaria	260\$ 00
Collectoria de São João do Sulhy	240\$ 00
Collectoria de Campos Maior	230\$ 00
Collectoria de Miguel Alves	200\$ 00
Collectoria de Repartição	100\$ 00
Agencia de Natal	78\$ 00
Collectoria de Marauás	51\$ 00
Mesa de Rendas de Picos	40\$ 00

590.514\$760

NOTA - No exercicio de 1929 foi despendida a quantia de 32.734\$000 em movier, sendo 22.895 para a Inspecção Publica e 9.839 para diverzas repartições, em sua discriminada

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Escola Normal	500\$
Lycée Piahyense	80\$
Grupo Escolar "João Luiz Ferrer"	512\$
Grupo Escolar "Mathias Olympio"	260\$
Grupo Escolar "Agronomo Parreiras, de Floriano"	250\$
Grupo Escolar "Demosthenes Avellino"	1.926\$
Grupo Escolar "Valdivino Tito, de Campo Maior"	2.000\$
Escolas Reunidas "José Lopes"	530\$
Escola Isolada "12 de Julho"	2.250\$
Escolas Reunidas "Theodoro Pacheco"	1.900\$
Grupo Escolar "Cuelho Rodrigues, de Picos"	6.273\$
Grupo Escolar "Costa Alvaranga, de Oeiras"	3.500\$
Grupo Escolar "Fenelon Castello Branco, de Limoeiro"	8.000\$
Escolas Primarias "Padre Freitas, de Periperi"	3.000\$
	20.848\$

DIVISAS REPARTIÇÕES

Secretaria de Estado	1.775\$
Gabinete de Identificação	1.370\$
Mesa de Rendas	2.700\$

SOMMA

542

Secção de Contabilidade e Estatística - 1. Maio 1929

1.1 - Gm. de Contabilidade  
2.0 Auxiliar

1.1 - Gm. de Estatística  
1.0 Orç. da Div. de Contabilidade

# RESPONSÁVEIS DO EXERCÍCIO DE 1929

## SALDOS EM PODER

DEMONSTRAÇÃO DESTA CONTA:

67:074\$206

Amarração	Manoel Rodrigues Vieira		518\$59	Marmás	Continuação	41:126\$82
Aroazes	Eulalio de Castro e Silva	273\$939	283\$025	Miguel Alves	Anifriso Gonçalves Bastos	31\$116
Amarante	Vicente Rodrigues do Nascimento	390\$006	17:60\$262	Matta-thoz	Thomaz Honorio de Oliveira	463\$854
Altos	Ludgero Raulino da Silva		41:77\$712	Firmino da Silva	João Orsano da Silva	823
Apparecida	Arlindo Pereira da Rocha		579\$100	Novo Nilo	Firmino da Silva Leitão	17\$626
Assunção	Antonio José Alves Vieira		663\$945	Porto Alegre	José Augusto Nunes	188\$758
	João Leopoldino Ferreira		167\$614	Porto Alegre	João Orsano da Silva	37:55\$031
Bôa Esperança	Anizio Modesto da Silva		679\$172	Paulista	Raymundo Cesarino da Rocha	372\$825
Bom Jesus	Amphilophio Lustosa		31110\$234	Pimenteira	Porto Alegre	3:093\$077
Belém	Leoncio da Silva Ribeiro	2:40\$002	722\$727	Papagano	Porto Alegre (Jeromenha)	420\$822
	Adelcio Barbosa Filho	702\$252	300\$520	Piracuruca	Horacio da Silva Ribeiro	817\$672
Barra Grande	Ignacio Alves de Almeida		1:833\$208	Prata	Miguel Archamjo Cavalcanti	9526
Batalha	Amaro Machado		751\$587	Posto de Fiscalisação em S. Luiz	Placido Monteiro da Silva	394\$966
Caracol	Levegildo Augusto Dias		1:632\$219	Patrocínio	José Augusto Nunes	413\$080
Corrente	Cosme Lima		819\$168	São José do Teixeira	Pimenteiras	399\$139
Castello	Luiz José Nogueira	9:20\$661	404\$390	São José do Teixeira	Concilio de Castro Moura	26\$627
	Hermelino Cardoso Vasconcellos	599\$558	\$190	Simplicio Mendes	Manoel Soares Gondim	3566\$273
Cantinho	Francisco Gonçalves da S. Castro		399\$54	São Benedito	Papagano	76\$093
Coroná	Hortencio de Carvalho Nogueira		190\$159	São Pedro	Piracuruca	2029\$161
Divida	José Polycarpo de Souza		27\$713	São João da Serra	Theophiloo de Moraes Brito	135\$316
Divida Activa de Jacó	Simão Theotonio da Luz		248\$611	São Ruymano Nonato	Fulgencio Pereira Nunes	195\$100
Floriano	Thomaz Alves Ferreira		10:951\$100	Tapuyo	Antonio Braz e Silva	3714\$936
Fidalgo	Isaac de Moura Leal		794\$726	Urussuby	Antonio Braz e Silva	3:074\$532
Gempapo	José Benicio Costa		2:86\$8728	Varzea Grande	Claudiohor Pinheiro dos Santos	1711\$385
Imprensa Official			9:102\$829	Xpiranga	Francisco de Assis Carvalho	110\$002
Jatós	Isaac da Costa Veloso		41:126\$824	Raymundo Barroso Sobrinho	Cesario Vieira de Alencar	59\$330
Jeromenha	Feliciano Carneiro Varão			SOMMA	Cyrol Luiz de Souza	84\$111
Livramento	José Cicero Baptista da Costa				Theophiloo Soares de Castro Jucá	2:632\$053
					João de Macedo Menezes	1:053\$238
					Francisco Clementino S. Martins	939\$392
					Arthur Cavalcanti Coelho	601\$005
					Pedro Ignacio de Oliveira	111\$248
					Raymundo Barroso Sobrinho	67:074\$206

Secção de Contabilidade e Estatística, 31—Março—1930.

Walter Nogueira,  
3.º Auxiliar

João Bastos,  
Guarda-livros, Chefe da Secção





**1929**  
**SIEMOVENTES**

DEMONSTRAÇÃO DESTA CONTA: 39:020\$000

---

FORÇA MILITAR DO ESTADO:

30	Cavallos . . . . .	7:500\$000	
8	Burros , . . . . .	2:400\$000	9:900\$000

SANTA CASA DE MISERICORDIA DE THERESINA:

1	Cavallo castanho . . . . .		120\$000
---	----------------------------	--	----------

REPRODUCTORES ZEBÚS:

19	Garrotes «Zebús» comprados a Celso Rosa (já deduzida a importancia de 1:000\$ da 1.a prestação de 1:578\$947, feita pelo Sr. Coronel Vicente Fonseca, de Jeromenha, como da guia n. 6/1982, de 25/6/29, da Directoria de Agricultura, Terras, Viação e Obras Publicas, recolhimento esse realizado na Recebedoria do Estado) . . . . .		29:000\$000
----	--	--	-------------

SOMMA 39:020\$000

---

Secção de Contabilidade e Estatística, 31—Março—1930

<p><i>Antonio Gomes de Carvalho,</i> 2.º Auxiliar.</p>	<p><i>João Bastos,</i> Guarda-livros, Chefe da Secção.</p>
--	--



1929

# VEHICULOS

DEMONSTRAÇÃO DESTA CONTA:

42:200\$000

---

GOVERNO DO ESTADO:

1 Automovel «Studebaker» . . . . .	5:000\$000	
1 Dito «Chevrolet» . . . . .	6:000\$000	11:000\$000

SECRETARIA DA FAZENDA:

1 Automovel «Chevrolet» . . . . .		6:000\$000
-----------------------------------	--	------------

DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS:

1 Automovel «Chevrolet» . . . . .	4:000\$000	
2 Carroças . . . . .	1:000\$000	5:000\$000

FORÇA MILITAR DO ESTADO:

1 Automovel «Eriskine» . . . . .	8:000\$000	
1 Caminhão «Federal «Knight» . . . . .	5:000\$000	
1 Dito «Chevrolet» . . . . .	6:000\$000	
2 Carroças . . . . .	1:200\$000	20:200\$000
		<u>42:200\$000</u>

---

Secção de Contabilidade e Estatística, 31—Março—1930.

*Antonio Gomes de Carvalho,*  
2.º Auxiliar

*João Bastos,*  
Guarda-livros, Chefe da Secção



1929

# A POLICES DE 1913

DEMONSTRAÇÃO DESTA CONTA:

97:550\$000 — (SALDO DE 800:000\$000)

HISTORICO	DEBITO	CREDITO
Valor da emissão. . . . .		800:000\$000
Resgate até 1923. . . . .	586:150\$000	
Idem de 1924 . . . . .	44:850\$000	
Idem de 1925 . . . . .	23:200\$000	
Idem de 1926 . . . . .	7:250\$000	
Idem de 1927 . . . . .	23:450\$000	
Idem de 1928 . . . . .	2:550\$000	
Idem de 1929 . . . . .	15:000\$000	
Saldo para 1930 . . . . .	97:550\$000	
	800:000\$000	800.000\$000

## NUMERAÇÃO DAS APOLICES RESGATADAS EM 1929:

405/420, 452, 475, 627/631, 678/733, 735/742, 748/753, 777/784, 787/801, 859, 859 e 902.

Secção de Coniabilidade e Estatística, 31—Março 1930.

Walter Nogueira,  
3.<sup>o</sup> Auxiliar

João Bastos,  
Guarda-livros, Chefe da Secção

### NOTA:

A «Divida Publica do Estado», no periodo de 1925/1929, teve o seguinte movimento:

ANNOS	Divida interna fundada (Apolices)	Divida interna flutuante (Divida passiva)	Total das dividas internas
	Reis	Reis	Reis
1925	145:800\$000	371:714\$445	517:514\$445
1926	138:550\$000	415:451\$484	554:001\$484
1927	115:100\$000	383:460\$495	498:560\$495
1928	112:550\$000	611:587\$016	724:137\$016
1929	97:550\$000	532:746\$761	630:299\$761

No saldo de 97:550\$000 de Apolices, apurado no exercicio de 1929, estão incluídos os titulos caucionados nesta Secretaria, no valor de 21:900\$000, para garantia de fianças de Exactores da Fazenda, etc., ficando, assim, o saldo desses titulos em circulação reduzido a 75:650\$000.

A «Divida Interna Flutuante» («Divida Passiva») que attingira á somma de 648:813\$266 em 1929, ficou, ao encerrar do exercicio, reduzida a 532:749\$761 como do respectivo quadro-annexo, tendo, portanto, sido dispendido com a rubrica- 31—Divida Passiva o importe de 116:063\$505, conforme consta da demoustração da despesa geral.

João Bastos.



1929

# DIVIDA PASSIVA

## DEMONSTRAÇÃO DESTA CONTA:

Saldo de 1928	611:587\$016
Variações em 1929	37:226\$230
	<hr/>
	648:813\$266
Menos:	
Pagamentos de 1929	116:063\$503
	<hr/>
Saldo para 1930	532:749\$761

### NOME DO CREDOR

### IMPORTANCIAS

PARCIAES TOTAL

NOME DO CREDOR	PARCIAES	TOTAL
Antonio Augusto de Castro Velloso	80:707\$500	
Arthur Furtado de Albuquerque Cavalcante (Dr.)	20:000\$000	
Angelo Acylyno de Mirande	6:710\$500	
Armando José Baptista	317\$091	
Angelo Custodio Baptista	632\$091	
Arlindo Correia Lima	504\$000	
Anna Pereira (D.)	1:000\$000	
Aguiar & Cia.	50\$000	
Aphrodizio Thomaz de Oliveira	5:497\$800	
Abelardo da Silva Ribeiro	8:000\$000	
Bellino de Castro Dantas	142\$500	
Benjamin de Moura Baptista (Dr.)	20:223\$528	
Benjamin Elyseu de Moraes Avellino	7:500\$000	
Basilio & Cia.	12:000\$000	
Booth & Co (London) Ltd de R. ...		

# DIVIDA PASSIVA

## DEMONSTRAÇÃO DESTA CONTA:

Saldo de 1928	611.527,00
Vacações de 1929	37.225,25
	<hr/>
	648.752,25
Menos	
Pagamento de 1929	116.061,50
Saldo para 1930	532.740,75

NOME DO CREDOR	IMPORTANCIAS	
	PARCIAES	TOTAL
Antonio Augusto de Castro Velloso	50.707,500	
Arthur Furtado de Albuquerque Cavalcante (Dr)	20.000,000	
Angelo Acylio de Miranda	6.710,500	
Armando José Baptista	3.175,091	
Angelo Custodio Baptista	6.328,091	
Arbindo Correia Lima	504,000	
Anna Pereira (D)	1.000,000	
Aguiar & Cia	508,000	
Aphrodisio Thomaz de Oliveira	5.497,500	
Abelardo da Silva Ribeiro	8.000,000	
Bellino de Castro Dantas	142,500	
Benjamin de Moura Baptista (Dr)	20.223,525	
Benjamin Elyseu de Moraes Avellino	7.500,000	
Basilio & Cia.	12.000,000	
Bonth & Co (Lomboni Ltd), de Parnahyba	5.179,000	
Choloren de Moura Santos	12.351,708	
Cicero Portella Nunes (Monsenhor)	200,000	
Cloris José Baptista	5.087,598	
Constantino de Moura Baptista	5.087,598	
Comp. de Fiação e Tecidos Parnahyense	24,000	
Collec. Antonio da Fonseca (Dr)	7.485,800	
Carlos de Moraes Régio	587,891	
Dib Jorge Barguil	5.714,000	
Edison de Castro Dantas	3.442,500	
Eulalia de Castro Dantas Vaccellos (D)	3.142,500	
Elvith Maria Baptista (D)	525,291	
Ernesto José Baptista (Dr)	30.871,951	
Elyseu Pereira Franco	104,500	
Escola de Feno de S. Luiz Theresina	10.632,880	
Francisco José de Moura Lepi	61.062,502	
Francisco de Moraes Correia (Dr)	2.551,000	
Freire & Cia.	3.477,000	
Honorato Pereira Cabral	11.875,182	
Hendriks do Dr. Joaquim Ribeiro Gonçalves	27.500,000	
Isaura de Castro Dantas Velloso (D)	3.918,500	
Isabel de Castro Dantas (D)	4.142,500	
Joaquim Antonio de Noronha	5.219,000	
João Teófilo de Cavalho e Silva (Dr)	29.949,082	
José Joaquim de Moraes Avellino	5.121,508	
Juvencio Cavalho & Cia	232,000	
Justino José Baptista	4.087,891	
José Tim Baptista (Dr)	5.877,591	
José Nogueira de Rêgo Filho	28.000,000	
José de Castro Dantas	15.517,000	
José de Castro Dantas (Dr)	3.000,000	
José de Castro Dantas (Dr)	3.000,000	
José de Castro Dantas (Dr)	2.000,000	
M. D. C. C. & Cia	225,000	
N. John Juniors	6.056,500	
Olga de Castro Dantas Velloso (D)	7.142,500	
Oléte Maria Baptista (D)	535,091	
Pedro Basilio de Silva (Major)	110,500	
Praxedis de Castro Dantas Cavalho (Dr)	1.142,500	
Raymundo Alcantara	11.300,000	
Raymundo de Azevedo (Dr)	2.570,500	
Sival de Castro e Silva	1.537,500	
Siva I de Castro e Silva Filho	2.142,500	
S. A. C. Pratt de Fortaleza	5.175,000	
Santos & Noronha	284,000	
Siemens-Schuckert	15.620,000	
Thermostoch Avellino (Dr)	9.240,000	
Waldemar do Régio Azevedo (Dr)	98,658	
Yvone Maria Baptista (D)	535,091	
		532.740,75



# HOSPITAES

DEMONSTRAÇÃO DAS QUOTAS CREDITADAS AOS HOSPITAES, NO EXERCÍCIO DE 1929: — 106:837\$856

## SANTA CASA DE MISERICORDIA DE THERESINA

### QUOTAS LOTERICAS, INCLUSIVE AS DO ASYLO:

2.º semestre de 1928	25:637\$076	
1.º " " 1929	18:000\$000	43:637\$078

### QUOTAS DO ESTADO:

1.º semestre de 1929	18:827\$298		
2.º " " "	12:484\$813	31:312\$111	74:949\$187

## SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PARNAHYBA

### QUOTAS LOTERICAS:

2.º semestre de 1928	11:139\$425	
1.º " " 1929	800\$000	11:939\$425

### QUOTAS DO ESTADO:

1.º semestre de 1929	10:998\$228		
2.º " " "	7:380\$178	18:378\$406	20:317\$831

## HOSPITAL DE FLORIANO

### QUOTAS DO ESTADO:

1.º semestre de 1929	6:835\$235	
2.º " " "	4:735\$603	11:570\$838

SOMMA

106 837\$856

Secção de Contabilidade e Estatística—31/3/1930.

*Elmira Nogueira*  
Dactylographo.

*João Bastos*  
Guarda-livros, Chefe da Secção.



QUADRO dos actuaes «Pensionistas», «Aposentados», «Jubilados», e «Reformados»:

PENSIONISTAS:

	Ord. annual
1 D. Francisca Mendes Burlamaqui	300\$000
2 D. Zulmira Rosa de Souza Mendes	300\$000
3 Fabio da Costa Araujo	200\$000
4 Almir da Costa Araujo	200\$000
5 D. Angelica da Costa Araujo	200\$000
6 D. Maria Emilia Araujo	200\$000
7 D. Esther Gonçalves da Silva	127\$750
8 D. D. J. sepha e Maria da Conceição Mattos	207\$000
9 D. Januaria M. Conceição	126\$000
10 Waltrudes José Rebello	960\$000
11 Isabel Alves de Oliveira	126\$000
12 João e Maria Rocha	126\$000

APOSENTADOS:

1 João da Cruz Monteiro	2.400\$000
2 João Augusto Rosa	6.800\$000
3 Candido F. de Souza Martins	5.323\$888
4 Luiz Evandro Teixeira	5.843\$289
5 Jorge José da Silva	2.000\$000
6 Helvidio C. de Aguiar	8.400\$000
7 Pedro de Moura Santos	2.400\$000
8 José Joaquim de Moraes Avellino	3.360\$000
9 Bernardo Affonso Socio	1.300\$000
10 Gonçalo José de Souza	3.000\$000
11 Leopoldino Antonio do Rêgo	1.847\$777
12 Hygno Cunha	4.200\$000
13 Luiz Manoel Soares	4.251\$111
14 Severiano Gonçalves de Medeiros	4.200\$000
15 D. Maria de Jesus Carvalho	1.891\$716
16 D. Sinhorinha T. Mendes Avellino	1.216\$890
17 Actisio Pedreira Veras	5.554\$000
18 José Dias de Souza	1.407\$732
19 Antonio de Oliveira Neves	3.174\$885
20 Antonio Saraiva Ribeiro	7.800\$000
21 José Joaquim Pereira Nunes	4.200\$000
22 D. Maria E. Castello Branco	3.900\$000
23 Heli Fortes Castello Branco	14.400\$000
24 Francisco Pires de Castro	14.400\$000
25 João Alves dos Santos Lima	10.800\$000
26 Benedicto Martins de Carvalho	4.200\$000
27 Luiz Fernandes Pereira Filho	3.600\$000
28 Luiz José Nogueira	3.600\$000
29 João Paulo de Carvalho	3.600\$000
30 D. Dulcinea de Maria Soido	1.800\$000
31 Aureliano Ferreira das Neves	1.800\$000
32 Luiz de Menezes Fortes	3.600\$000

JUBILADOS:

1 D. Augusta B. Teixeira Mendes	720\$000
2 D. Felicidade Florinda da Silva	600\$000
3 D. Joaquina C. de Lima Castro	720\$000
4 D. Maria Purcina dos Santos	733\$333
5 D. Aurora Hygino da Silva Mello	400\$000
6 D. Rosalina A. G. da Silva	720\$000
7 D. Domitilla Luiza da Silva	480\$000
8 D. Honorina M. de Carvalho	600\$000
9 D. Jovita Ferreira Bacellar	600\$000
10 D. Estephania A. da Silva Conrado	600\$000
11 D. Maria Magdalena da C. Miranda	400\$000
12 D. Gervita M. da Silva Monteiro	1.040\$000
13 D. Joaquina C. de Hollanda Campos	804\$250

Directoria da Despesa. 31— Março—1929.

Joaquim Gomes Ferreira,  
Chefe de Secção

14 D. Maria Mendes de Azevê Icaño	707\$916
15 D. Luiza Amelia de Carvalho	570\$000
16 D. Rachel Rosa da Paz	2.202\$000
17 D. Francisca Mendes Burlamaqui	1.415\$288
18 D. Arclângela Victoria da Silva	1.009\$660
19 D. Leonilla de Senna Viveiros	2.184\$000
20 D. Filomena Adesinda Navignier	1.018\$000
21 Benedicto Lemos	1.401\$544
22 Felix Gomes do Amaral	1.260\$000
23 Francisco Marques	2.184\$000

22.359\$959

REFORMADOS:

1 Francisco Felix de Carvalho	365\$000
2 Gonçalo Manoel de Farias	365\$000
3 José Pedro da Motta Trigo	803\$000
4 Jeremias E. de Souza	576\$000
5 Raymundo Xavier Coutinho	584\$000
6 Alvino de Xavier Dias	408\$000
7 José Luiz Pereira	408\$000
8 Pedro Francisco de Freitas	432\$000
9 Melchiods Pereira da Silva	840\$000
10 Manoel Moreira da Silva	432\$000
11 Antonio Rodrigues Bezerra	576\$000
12 João Benjamin de Moraes	404\$334
13 Joaquim Jorge de Andrade	648\$000
14 Luiz José de Souza	498\$832
15 João Victorino de Assumpção	2.341\$644
16 Antonio de Alcantara	456\$000
17 Rosendo Ferrim de Moraes	456\$000
18 José de Abreu Nascimento	648\$000
19 José Francisco de Almeida	2.771\$666
20 Eurides Mendes de Carvalho	1.704\$466
21 Hermogenes N. da Silva Soares	2.188\$760
22 Francisco Gomes da Costa	900\$000
23 Marcos Pereira da Silva	720\$000
24 João Pereira de Araujo	2.000\$000
25 Anselmo Gonçalves Cardoso	540\$000
26 José Nunes de Sousa	402\$334
27 Domingos José Ferreira	684\$000
28 Antonio Gomes de Carvalho	1.640\$000
29 André Franklin de Oliveira	612\$000
30 José Trajano da Costa	306\$000
31 João Gabriel Vieira	1.008\$000
32 José Martins dos Santos	1.008\$000
33 Antonio Vicente Leal	3.233\$464
34 Manoel de Oliveira Souza	5.602\$000
35 João Vieira da Silva	414\$000
36 Godofredo Bezerra	900\$000
37 José Ferreira do Nascimento	252\$000
38 Joaquim José Fialho	3.933\$500
39 Norberto Marcellino	190\$959
40 Delfino Vaz Pereira de Araujo	5.400\$000
41 José Antonio de Oliveira	414\$000
42 Placido Monteiro da Silva	2.400\$000
43 Sabino Barbosa dos Santos	1.160\$000
44 Ambrosio José de Oliveira	680\$000

RESTMO:

12 Pensionistas	3.072\$750
32 Aposentados	15.847\$288
23 Jubilados	22.359\$959
44 Reformados	52.435\$005
	236.339\$032

Antonio Charves,  
Director



# FINANÇAS DO ESTADO

MOVIMENTO FINANCEIRO DE 1929:

---

---

RECEITA		DESPESA	
ORÇADA	ARRECADADA	FIXADA	EFFECTUADA
4.350 000\$000	4.960.465\$085	4.300.000\$000	4.931.758\$705

---

---

Secção de Contabilidade e Estatística, 31--Março--1930.

*Walter Nogueira,*  
3.º Auxiliar



*João Bastos,*  
Guarda-livros, Chefe da Secção



# FINANÇAS DO ESTADO

Movimento financeiro de  
1917-1928

## Legenda

Receita   
Despesa 

Escala: 0,001: 30:000\$







## QUADRO ESTATÍSTICO DA EXPORTAÇÃO PROPRIAMENTE DO ESTADO DO PIAUHY

O TOTAL DA ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO, EM 1929, COMO DO QUADRO DA DISCRIMINAÇÃO DAS RENDAS, ELEVOU-SE A RS 1.871.641,216, ASSIM:

GENÉROS	Quantidade	Imposio arrecadado	Valor Commercial
Algodão	1.213.608	309.307,5105	2.892.027,5864
Arroz	1.642.853	97.855,546	487.927,3341
Côco babassú	2.656.221	201.332,5378	1.603.578,699
Borracha	159.952	10.396,880	259.922,000
Caroço de algodão	1.110.204	9.239,833	122.122,440
Cêra de Carnaúba	2.602.749	819.865,935	8.196.659,350
Couro de gado vaccum	661.970	132.394,000	2.085.205,500
Crinas	27.580	6.938,775	82.188,400
Gado vaccum e outros animais	7.097	42.647,085	759.691,922
Generos diversos	3.206.340	3.014,425	37.800,000
Mamona (Carrapato)	265.600	4.196,641	53.120,000
Pelles (de cabra, ovelha. etc.	462.681	203.579,640	2.267.136,900
Pelles (diversas)	221.593	11.079,650	1.706.266,100
Pennas de ema	388	576,750	8.820,000
Polvilho	301.571	4.539,763	90.471,300
Raizes e sementes medicinaes	150.371	4.782,785	60.148,400
Tucum	1.879.641	46.991,025	545.095,890
		1.871.641,216	21.240.182,106

Secção de Contabilidade e Estatística, 31—Março—1930.

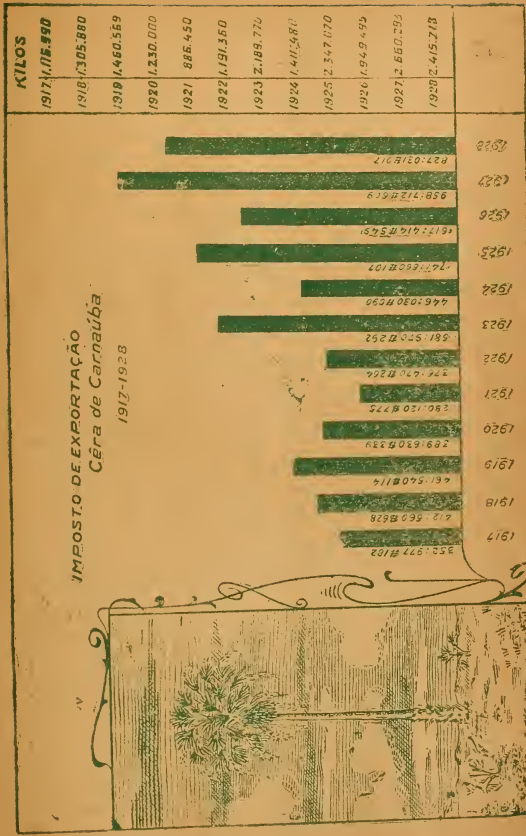
*Luiz Augusto de Oliveira*  
1.º Escripturario da Estatística

*João Bosios*  
Guarda-livros, Chefe da Secção



IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO  
Cêra de Carnaúba

1917-1928



KILOS

1917 1.116.890

1918 1.305.880

1919 1.460.569

1920 1.230.000

1921 886.450

1922 1.191.360

1923 2.189.770

1924 1.411.480

1925 2.347.070

1926 1.949.495

1927 2.660.293

1928 2.415.718



## NOTAS SOBRE OS PRINCIPAES GENEROS DA EXPORTAÇÃO DE 1929, PROPRIAMENTE DO PIAUHY

A **Cêra de carnaúba**, como sempre, foi, no exercicio de 1929 classificada em 1º lugar na exportação do Estado.

O **Algodão** ficou em 2º lugar.

As **Pelless** tambem supplantaram o **Babassú**, tendo ficado em 3º lugar.

O **Babassú** vinha de exercicios anteriores em 2º lugar, tendo, na época em apreço, ficado em 4.º

### DISCRIMINAÇÃO DOS 3 MAIORES EXPORTADORES DOS PRINCIPAES PRODUCTOS DO ESTADO

CÊRA DE CARNAÚBA	CÔCO BABASSÚ
1º--Campo Maior	1º--União
2º--Piracuruca	2º--Marruás
3º--Floriano	3º--Porto Alegre
ALGODÃO EM PLUMA	PELLES DIVERSAS
1º--Picos	1º--Floriano
2º--Burity dos Lopes	2º--Parnahyba
3º--União	3º--Theresina
COUROS DE GADO VACCUM	GADO VACCUM E OUTROS ANIMAES
1º--Floriano	1º--Corrente
2º--Picos	2º--Paulista
3º--São Raymundo Nonnato	3º--Jaicós

### APRECIACÃO SOBRE A IMPORTAÇÃO E A EXPORTAÇÃO DO ESTADO, EM 1929:

Confrontando-se a importação com a exportação, ha um saldo desta, da seguinte maneira:

Importação, como do respectivo quadro	15.353.230\$995
Exportação propriamente do Estado, idem idem	21.240.182\$106
	5.886.951\$111
Saldo	5.886.951\$111

Pelo acrescimo da exportação da presente demonstração, verifica-se que, embóra inferior a de 1928, devido a grande baixa na cotação dos preços dos nossos principaes generos, a situação economica

do Estado é francamente promissora, concorrendo já como elemento notável para o alevantamento da riqueza nacional.

CONFRONTO DA EXPORTAÇÃO PROPRIAMENTE DO PIAUHY  
ENTRE 1928 E 1929:

1928 . . . . .	26.574:130\$273
1929 . . . . .	21.240:182\$106
a menor em 1929	5.333:948\$167

CONVENIO FISCAL PIAUHY / MARANHÃO:

Confronto da exportação geral pela praça de Parnahyba, pelos portos de Tutoya e Amarração, entre 1928 e 1929:

1928 . . . . .	47.382:000\$000
1929 . . . . .	32.632:000\$000
a menor em 1929	14.750:000\$000

Na exportação geral de 1928 couberam ao Piauhy 56 % e ao Maranhão 44 %.

Em 1929 o Piauhy teve 65 % e o Maranhão 35 %.

MAIORES EXPORTADORES DOS SEGUINTE GENEROS EM 1929:  
( PARNAHYBA )

ALGODÃO	Moraes & Cia.
ARRGZ	J. Narciso & Cia.
BABASSÚ E SEUS DERIVADOS	Berringer & Cia.
BORRACHA	Roland Jacob
CAROÇO DE ALGODÃO	Roland Jacob
CÊRA DE CARNAÚBA	James Frederick Clark & Cia.
COUROS DE GADO VACCUM	Rossbach Brazil Company
CRIFAS	Roland Jacob
MAMONA	Roland Jacob
PELLES	Roland Jacob
PENNAS DE EMA	Candido Assumpção & Cia.
POLVILHO	Berringer & Cia.
RAIZES E SEMENTES MEDICINAES	Berringer & Cia.
TUCUM	Berringer & Cia.
DIVERSOS GENEROS	José Alves Ribeiro

FIRMAS EXPORTADORAS DE THERESINA :

- José R. P de Carvalho & Cia.
- Ferraz & Cia., Ltd.
- Fonseca & Cia.
- Medeiros & Nelson
- João F. Ferry (especialista em pelles)
- Benzécry & Cia.
- Pessôa & Cia.

# Imposto de Exportação de Côco Babassú



**Kilos**

2.699.300  
1917  
3.135.700  
1918  
3.507.140  
1919  
2.900.710  
1920  
2.128.570  
1921  
2.860.710  
1922  
5.067.800  
1923  
3.389.280  
1924  
5.635.710  
1925  
4.597.418  
1926  
5.769.047  
1927  
3.975.365  
1928



**Escala**  
0,01: 20:0000





3  
06

N.

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21

OS

OS

OS

OS

OS

Glasgow	10.126	<
Liverpool	29.618	<
Londres	406.830	<
Genova	24.342	<
Total	<u>3.081.632</u>	<

Quadro estatístico da exportação geral pela praça de Paratyba, pelos portos de Taboão e Anarrãção, e seu respectivo valor aproximado, durante o anno de 1929:

(CONVENIO PIATYBA ANARRAÇÃO)

GRANDE TOTAL

DUBLINIAS - 14

VALOR - 52.727.069

EXPORTADORES (em ordem alfabética)	Algodão Val	Arroz Val	TABASSÚ kil		Boriaccha Val	Caroco de algodão Val	Céras de carnaúba Val	Couro de gado de vacca kil	Grinas Val	Mamona kil	PELES kil		Pennis de Lema	Polvilho kil	Raizes e se- mentes me- dicinaes kil	Ticum kil	Diversos ge- neros kil	TOTAL	TOTAL		
			Am- bros	Am- brós							de Cachoeira	de Itaboraí						TOTAL	Contes de reis		
1 Aguirre & Cia								15.117	20	6.241								21.378	20	1.639	
2 Alvaro Bott																				273	525
3 Baringer & Cia										3.837											
4 Carlos Assumpção						1.010	1.000		100			1.5	950		1.170	119.710	1.561.000	5.245	5.040	6.561	
5 Casa Marques																				202	410
6 E. Viças & Filhos																				27	96
7 Estímulo Gonçalves & Cia																				125	91
8 G. G. Wold & Fil.																				1.131	1.800
9 J. N. de O. & Cia																				400	323
10 James Finde & Clark & Cia								8.227	113											751	1.557
11 José Alves Ribeiro								220	3.785											180.227	724
12 M. & Cia																				11.507	695
13 Moraes, Oitic & Cia																				50	286
14 Narciso Maranhão & Cia																				3.400	105
15 Benedito Nani																				0.951	20
16 Rodolpho J. J.																					1.17
17 Rodolpho Brazil Cia																				1.050	680.515
18 Samuel Europei																				2.755	1.17
19 Sander & Donald																				11.72	51.131
20 Thomaz Irmão																					180
21																				15.227	113.300
TOTAL								102.100	100	270	1.200	4.300	20.100	187.710	3.235	2.502.700	4.7120	19.487	2.632		

23

S. C. de C. de Paratyba e Anarrãção - M. de S. C.

24  
C. de C. de Paratyba e Anarrãção

**PORTOS DE DESTINO DOS GENEROS EXPORTADOS,  
DENTRO DO CONVENIO PIAUHY-MARANHÃO, DU-  
RANTE O ANNO DE 1929**

**ALGODÃO**

Hamburgo	12.102	kilos
Havre	18.577	"
Liverpool	98.384	"
Portugal	67.349	"
Portos Nacionaes	1.069.564	"
	<hr/>	
Total	1.265.976	"

**BABASSÚ e seus derivados**

Hamburgo	2.797.998	kilos
Copenhague	1.361.730	"
Rotterdam	706.016	"
Portugal	614.101	"
Portos Nacionaes	1.793.451	"
	<hr/>	
Total	7.273.296	"

**BORRACHA**

Hamburgo	70.956	kilos
Havre	66.715	"
Liverpool	8.271	"
	<hr/>	
Total	95.942	"

**CAROÇO DE ALGODÃO**

Liverpool	1.477.101	kilos
	<hr/>	
Total	1.477.101	"

**CÊRA DE CARNAÛBA**

Hamburgo	669.546	kilos
Antuerpia	7.146	"
New-York	1.706.144	"
Barcelona	8.088	"
Pasages	1.539	"
Havre	205.989	"
Marselha	2.064	"
Rotterdam	10.200	"
Glasgow	10.126	"
Liverpool	29.618	"
Londres	406.830	"
Genova	24.342	"
	<hr/>	
Total	3.081.632	"

COUROS DE GADO VACCUM

Hamburgo	407.613	kilos
Antuerpia	27.468	"
Havre	170.287	"
Amsterdam	18.771	"
Rotterdam	16.141	"
Portugal	633.038	"
Constantinopla	13.530	"
Portos Nacionaes	16.543	"
	<hr/>	
Total	1.303.391	"

MAMONA

Hamburgo	53.441	kilos
Antuerpia	30.272	"
Hull	162.403	"
	<hr/>	
Total	276.116	"

PELLES DIVERSAS

New-York	79.562	kilos
Philadelphia	121.122	"
Portos Nacionaes	2.202	"
	<hr/>	
Total	202.886	"

TUCUM

Hamburgo	541.748	"
Aarhus	201.610	"
Rotterdam	1.819.425	"
	<hr/>	
Total	2.562.783	"

DIVERSOS GENEROS

Hamburgo	404.857	kilos
Copenhague	1.050	"
Havre	48.550	"
Marselha	5.231	"
Rotterdam	76.916	"
Liverpool	5.164	"
Londres	60.500	"
Portugal	142	"
Portos Nacionaes	1.334.555	"
	<hr/>	
Total	1.936.965	"

NOTA: — O porto mais importante para a nossa exportação de 1929, foi Hamburgo.





## EXERCICIO DE 1929

IMPORTAÇÃO—por PARNAHYBA e MARANHÃO :

Grande total 97.911—Volumes 3.034.535—Kilos 15.353:230\$995

QUADRO da "Importação" realisada pela Alfandega de Parnahyba, no anno de 1929:

ESPECIE	NACIONAES E NACIONALISADAS		
	Quantidade	Peso	Valor
Artigos papelaria	755	61.999	116:106\$950
Artigos confeitaria	610	31.696	64:242\$050
Artigos typographicos	005	215	3:900\$000
Anil	034	1.836	8:862\$000
Alcool	920	37.447	35:250\$000
Agua mineral	284	14.584	18:388\$000
Arame	752	34.128	34:321\$000
Aniagem	480	101.676	434:390\$000
Assucar	13.516	611.212	651:932\$000
Automoveis	010	14.221	59:760\$000
Accessorios	299	31.313	144:676\$000
Artefacto de tecidos	177	13.853	170:575\$800
Armarinho	324	11.919	196:735\$500
Armas de fogo e munições	039	2.821	130:665\$000
Batatas	037	1.741	3:090\$000
Bebidas	2.976	125.845	143:729\$800
Bacalhau	084	2.872	5:780\$000
Breu	075	11.576	11:140\$000
Calçados	241	19.454	195:382\$000
Chapéos	211	13.692	239:958\$500
Chumbo	354	17.589	34:921\$000
Creolina	232	13.173	19:626\$000
Conservas	209	13.435	32:100\$900
Café	1.481	91.592	417:946\$000
Cebolas	140	6.420	9:870\$000
Cimento	222	12.900	4:980\$000
Carboreto	499	29.687	32:622\$000
Couros	195	11.466	472:085\$000
Cal	310	1.800	1:500\$000
Diversos artigos	9.727	435.877	303:937\$550
Doces	799	49.640	19:270\$400
Esp. pharmaceuticas	2.218	131.662	506:359\$400
Fumo	2.839	136.172	1.562:859\$000
Farinha de trigo	345	14.345	8:056\$000
Films	042	1.851	113:920\$000
Ferragens	2.779	115.181	203:086\$000

Instrumentos musicaes	025	1.470	7:539\$000
Kerosene	5.000	195.100	149:000\$000
Louça	491	49.319	64:712\$800
Linha	175	12.175	452:515\$500
Massas alimenticias	1.489	46.460	82:518\$000
Material	126	8.661	63:473\$000
Manteiga	781	21.428	157:723\$000
Machinas	226	16.140	78:154\$000
Moveis	101	5.511	31:896\$000
Obras de ferro	2.906	166.108	386:832\$600
Oleo	226	13.663	31:292\$000
Perfumarias	454	36.558	210:518\$000
Phosphoros	1.691	46.380	268:691\$000
Redes	167	9.292	78:610\$000
Sabão	2.246	84.973	82:689\$000
Tinta	201	13.509	38:151\$000
Temperos	397	11.833	250:922\$000
Tambores vasos	2.093	52.070	40:070\$000
Telhas	21.800	55.050	9.694\$000
Vinagre	199	14.630	7:051\$000
Vidros	226	18.868	52:897\$000
Velas	10.259	40.852	61:971\$000
Xarque	002	090	180\$000
	95.458	2.817.305	14.897:150\$800

QUADRO da «Importação» realisada pela RECEBEDORIA DO ESTADO e POSTO FISCAL DO PIAUHY annexo á Recebedoria do Thesouro Publico do Maranhão, de accordo com o respectivo Convenio Fiscal, etc:

ESPECIE	NACIONAES E NACIONALISADAS		
	Quantidade	Peso	Valor
Artigos papelaria	81	5.926	19:013\$100
Antigos confeitaria	133	3.288	14:870\$200
Anil	1	80	800\$000
Alcool	155	4.500	9:045\$000
Agua Mineral	11	485	767\$000
Arame	35	1.750	2.096\$000
Aniagem	6	600	7:163\$900
Assucar	1.140	68.400	53:260\$000
Automoveis	15	15.000	58:806\$000
Accessorios automoveis	80	4.725	66:104\$815
Artefactos tecidos	3.045	194.441	1805:943\$550
Armarinho	62	3.455	30:877\$100
Armas de fogo e munições	1	216	2:026\$000
Batatas	302	7.010	11:825\$000
Bebidas	835	35.446	63:649\$500
Bacalhau	217	5.600	19:116\$000
Breu	3	180	580\$000
Cereaes	10.054	252.643	62:896\$1500
Calçados	167	7.028	47:198\$400
Cigarros	40	2.763	26:143\$300
Chapéos	44	3.287	35:761\$050
Camarão	101	3.096	10:573\$300
Chumbo	32	1.225	2:872\$000
Creolina	1	50	78\$000
Conservas	115	3.202	11:745\$900
Charutos	10	550	8:450\$000



Café	527	30 575	74:898\$500
Cebolas	91	1.513	3:718\$500
Cimento	30	1.800	1:050\$000
Carboreto	27	1 080	1:854\$800
Couros curtidos	9	466	6:143\$600
Cal	1 650	17.500	18:200\$000
Diversos artigos	665	23.140	136:931\$600
Doces	30	1.290	3:280\$000
Especialidades pharmaceuticas	209	9.930	82:687\$100
Fumo	518	12.720	57:955\$450
Farinha de trigo	1.165	15.900	12:078\$000
Ferragens	171	6.681	16:986\$450
Instrumentos musicaes (Victrolas &)	1	25	840\$000
Louças	87	4.037	12:956\$000
Leite condensado	43	2.158	4:103\$000
Linha	71	3.252	88:380\$550
Massas alimenticias	77	2.253	7:435\$400
Material electrico	24	1.100	10:342\$800
Material de ferro	22	2.470	10:104\$200
Madeiras	212	12 020	5:476\$000
Manteiga	146	3.741	27:860\$600
Machinas:			
Registradoras	2	250	8:100\$000
de arrolhar garrafas	1	95	475\$000
de costura	122	3.630	28:550\$000
de escrever	10	370	8:182\$000
Movéis	66	1.980	13:815\$000
Obras de ferro	35	1.240	2:491\$240
Oleos	55	1 969	5:642\$150
Perfumarias	159	5.124	941:518\$600
Presunto	5	160	1:327\$200
Phosphoros	512	507	6:125\$000
Redes	13	903	6:430\$000
Sabão	2.290	109.181	168:530\$100
Sola	3	180	940\$000
Tinta	9	230	824\$000
Temperos	350	9 056	13:662\$700
Toalhas	19	3.771	9:739\$240
Vinagre	59	1.960	2:218\$000
Vidros	31	1.245	3:168\$500
Velas	113	1.049	3:604\$000
Xarque	2	25	85\$000
Total	26.317	921.522	4180:367\$895

### RESUMO DA IMPORTAÇÃO DE 1929:

Pela ALFANDEGA DE PARNAIHYBA 95-458 Volumes 2.817.350 Ks. 14.897:150\$800			
MENOS:			
25 % para os municipios do Maranhão	23:864	704.337	3.724:287\$700
	71.594	2.113.013	11 172:863\$100
Pela Recebedoria do Estado	26.317	921 522	4.180:367\$895
Grande total	97.911	3.034.535	15.353:230\$995

### IMPOSTO DE «CONSUMO»

Foi arrecadado no exercicio de 1929, no importe de 742 012\$523



Movimento de embarcações entradas e salidas pelos portos de AMARRAÇÃO e TUTOYA, e dos passageiros sahidos do Estado, pelos citados portos, para Norte e Sul do Paiz, no anno de 1929:

(DADOS COLHIDOS NA CAPITANIA DO PORTO (PARNAHYBA))

### EMBARCAÇÕES

CLASSE	ENTRADAS			SAHIDAS		
	N.	Tonelagem	Equipagem	N.	Tonelagem	Equipagem
VAPORES	308	33.500	3.789	278	32.532	3.439
BARCAS	867	59.195	3.261	733	71.329	2.923
	<u>1.175</u>	<u>92.695</u>	<u>7.050</u>	<u>1.011</u>	<u>103.861</u>	<u>6.362</u>

### PASSAGEIROS:

MEZ	AMARRAÇÃO	TUTOYA	TOTAL
Janeiro	4	31	35
Fevereiro	4	57	61
Março	0	36	36
Abril	35	33	68
Maió	23	54	77
Junho	56	50	106
Julho	7	26	33
Agosto	78	8	86
Setembro	0	30	30
Outubro	56	30	86
Novembro	1	24	25
Dezembro	67	26	93
	<u>331</u>	<u>405</u>	<u>736</u>

Secção de Contabilidade e Estatística, 31—Março—1930

*João Bastos,*

Guarda livros, Chefe da Secção



**EXERCÍCIO DE 1929**  
**ESTATÍSTICA da «Alimentação Pública»**

MUNICIPIOS	C A D O S			
	Vaccum	Caprino	Ovino	Suíno
Alto Longá	142	127	67	122
Amarante	290	—	—	92
Altos	507	112	19	256
Amarração	85	—	—	101
Assumpção	147	—	—	129
Apparecida	75	—	—	9
Bôa Esperança	170	1	3	96
Barras	458	—	—	333
Batallia	208	—	—	179
Belém	78	—	—	56
Bom Jesus	56	—	—	10
Burity dos Lopes	158	—	—	62
Campo Maior	573	243	77	428
Canto do Burity	113	—	—	132
Castello	157	46	—	62
Corrente	135	—	5	24
Caracól	27	—	—	6
Floriano	961	—	—	377
Gilbués	9	—	—	—
Jeromenha	86	—	—	45
Jaicós	150	—	—	50
Livramento	316	171	—	283
Miguel Alves	253	—	—	316
Marruás	120	—	—	132
Oeiras	548	8	3	338
Picos	1.052	—	—	581
Peripery	512	39	—	421
Pedro Segundo	584	48	20	270
Porto Alegre	288	—	—	128
Piracuruca	461	—	—	310
Parnaíba	3.502	448	280	621
Patrocínio	70	8	—	14
Porto Seguro	29	—	—	7
Paulista	143	61	—	168
Regeneração	278	—	—	66
São Pedro	169	10	—	139
São Benedicto	163	37	—	87
São João do Piauí	184	—	—	160
Santa Philomena	39	—	—	28
Simplicio Mendes	221	—	—	134
São Raymundo Nonato	333	—	—	107
Tapuyo	31	—	—	20
Theresina	7.420	2.304	715	3.266
Urussuhy	475	—	—	178
União	855	65	24	566
Valença	679	3	37	607
	23.320	3.740	1.250	11.516

NOTA: — Esta Estatística é referente somente ao imposto arrecadado.

Secção de Contabilidade e Estatística, 31 de Março de 1930.

Walter Nogueira

3.º Auxiliar

João Bastos

Guarda-livros chefe da secção





M. FAZLIDA  
D.A. - NRA - GB

20370 1

COM. INVENTARIO  
PORT. 114/79







Biblioteca do Ministério da Fazenda

9489-48

353.93122

R382

Piauí. Secretaria de Fazenda

AUTOR

Relatório 1929

TÍTULO

Este livro deve ser devolvido na última  
data carimbada


9489-48

353.93122

R382

